

# Obra da rodoviária vai ter nova concorrência

AL 23325

O secretário Lenildo Lucas, em entrevista coletiva concedida segunda-feira na Secretaria de Comunicação Social e, após receber as informações técnicas da Comdusa, durante reunião, com o governador do estado, resolveu acatar a sugestão da empresa e determinar a abertura de novo processo licitatório para execução da cobertura da futura Estação Rodoviária, em construção no aterro da Ilha do Príncipe.

“Consideramos, em face da importância da obra — declarou o Secretário e, ainda, levando em conta as considerações de ordem eminentemente técnica, que a nova concorrência mereça expressão nacional, conhecidas que são hoje as características utilizadas no tipo de cobertura já definida para a Rodoviária, sem prejuízo de prazos, “layout” arquitetônico e custos.

Anteriormente — adiantou o titular dos Transportes — as propostas consideradas viáveis pela comissão, não atenderam as exigências do autor do projeto, arquiteto Maximiliano Fayet que, em substancial parecer, manifestou seu inconformismo com aspectos considerados fundamentais, como segurança, iluminação e desenvolvimento de implantação. A alternativa tecnicamente

adequada — segundo o parecer — exigiria recursos superiores a Cr\$ 45 milhões, fato que torna inviável a sua adoção pela Comdusa.

Em função destes aspectos — disse o sr. Lenildo Lucas — fomos buscar uma solução que pudesse conciliar e compatibilizar os objetivos prioritários, como prazo de execução, custo e segurança, o que evidentemente só será possível, abrindo-se uma concorrência a nível nacional. Aberto o leque de opções, poderemos, com certeza, compatibilizar todos os objetivos que determinaram a não homologação da concorrência inicialmente realizada.

A Rodoviária — afirmou o secretário — foi orçada, inicialmente, em Cr\$ 68 milhões e, já agora, seu custo total já está situado em torno de Cr\$ 110 milhões. O projeto básico — disse — de custo muito elevado, estava a exigir alternativas, o que foi solicitado ao arquiteto e se encontra em andamento. Tão logo a Comdusa esteja de posse do novo detalhamento, será publicado o novo edital de concorrência, com os interessados dispondo de um projeto-alternativa completo e definido para uma só avaliação, sem ferir o partido urbanístico e arquitetônico do projeto original,

mas, fundamentalmente, situado dentro dos custos estimados e suportáveis pela Comdusa.

Não temos ainda data fixada para a publicação do novo edital — afirmou o secretário. Acho — enfatizou — que algum atraso é até válido e necessário para que a obra final se encontre com os seus melhores padrões técnicos. Em princípio — disse — esta pequena alteração de prazo não deverá atrasar a conclusão do projeto, porque a cobertura só será montada quando da implantação da primeira sessão da estrutura estiver concluída.

— A solução que adotamos foi eminentemente técnica. O arquiteto responsável pelo projeto, também será responsável pelo projeto de alternativa, executando-o mais barato, funcional e em obediência ao partido arquitetônico inicial.

Durante a entrevista coletiva, o secretário Lenildo Lucas distribuiu nota oficial à Imprensa, determinando a anulação da concorrência e “renovação do processo licitatório”, levando em conta decisão da diretoria da Comdusa.

Além da nota oficial, o secretário distribuiu uma cópia do relatório da licitação, com julgamento da comissão,